

NICOLE MEDEIROS COSTA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

*Ambientes de Aprendizagem na Educação Infantil:
do Desenvolvimento das Capacidades Coordenativas
ao Desempenho Escolar*

ESPECIALIDADE

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ORIENTADORA

Professora Doutora Maria Isabel Cabrita Condessa



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PONTA DELGADA
NOVEMBRO DE 2016

NICOLE MEDEIROS COSTA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

***Ambientes de Aprendizagem na Educação Infantil:
do Desenvolvimento das Capacidades Coordenativas
ao Desempenho Escolar***

Relatório de estágio apresentado à Universidade dos Açores para o cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, realizado sob orientação científica da Professora Doutora Maria Cabrita Condessa, Professora Auxiliar com Agregação da Universidade dos Açores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PONTA DELGADA
NOVEMBRO DE 2016

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Felisberto e Lúcia, todo o sacrifício, esforço, carinho e amor depositado em mim, para que pudesse chegar a esta etapa da minha vida. Por todo o apoio prestado e pela confiança nas minhas capacidades e no meu trabalho.

Aos meus três irmãos, Nuno, Francisca e Diana, cada palavra de motivação, cada gargalhada, com ou sem motivo, cada carinho.

À minha madrinha, Neli, e avós por toda a ajuda prestada e carinho.

À minha colega Viviana Vieira, que desde o início da licenciatura esteve sempre presente, quer nos bons, quer nos maus momentos.

A todos os professores que me acompanharam ao longo do meu percurso académico.

Agradeço à Professora Doutora Isabel Condessa, a minha orientadora, pelo seu acompanhamento, incentivo e suporte na elaboração deste relatório.

Deixo ainda um agradecimento muito especial à educadora Paula e à professora Isolina por todo o apoio e palavra amiga durante o estágio. Foram e serão sempre modelos profissionais e pessoais que seguirei toda a vida.

RESUMO

Este relatório de estágio, surge no âmbito dos Estágios Pedagógicos I e II, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e tem como principais objetivos caracterizar os contextos dos estágios – envolvimento, escola, sala, crianças e macroestratégias; assim como, descrever, analisar e fundamentar algumas das atividades apresentadas na prática pedagógica. Neste processo de formação a estagiária confrontou algumas das opções tomadas com uma prática reflexiva e algum suporte documental para sustentar o seu desenvolvimento profissional nas práticas de ensino e de investigação acerca do tema aprofundado – *Ambientes de Aprendizagem na Educação Infantil: do Desenvolvimento das Capacidades Coordenativas ao Desempenho Escolar*.

A temática aprofundada, ao longo das práticas supervisionadas, teve como pressuposto a importância da coordenação motora como capacidade para fortalecer na criança, permitindo-a alcançar melhores performances desportivas, artísticas e académicas. A Expressão Motora e a Expressão e Educação Físico-Motora surgem, assim, como área curricular promotora de aprendizagens motoras e cognitivas.

Os nossos dois estudos, complementares, foram realizados na escola do estágio, o primeiro com um grupo de crianças (n=72), do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico; e, o segundo, com os educadores/ professores (n= 21) e tiveram o propósito de avaliar quer o desenvolvimento de capacidades físicas e coordenativas das crianças, quer o trabalho que é feito nesse domínio pelos docentes da escola, respetivamente.

No primeiro estudo, recorremos a alguns testes para a determinação da composição corporal, de aptidão física (baseados na Prova de *Fitnessgram*) e de coordenação motora (baseados na bateria *Körperkoordination Test für Kinder – KTK*).

Os resultados, fruto da intervenção da estagiária, fizeram sobressair numa melhoria da coordenação corporal das crianças do estágio em geral, embora só se tenha verificado essa tendência para a aptidão física nas crianças mais novas.

O segundo estudo, teve como intuito dar a conhecer o modo como educadores e professores valorizam a coordenação motora e a promovem nas suas práticas de ensino. Da aplicação do questionário ficámos a perceber que, para este grupo de profissionais o trabalho sobre a coordenação motora traz benefícios para as crianças que perpassam a área físico-motora, sendo também eles do domínio social e académico.

Palavras-chave: estágio pedagógico, aprendizagem profissional, ambientes de ensino-aprendizagem, coordenação motora, desempenho escolar.

ABSTRACT

This internship report comes under the scope of Pedagogical Internships I and II, of the Master's Degree in Pre-primary Education and 1st Cycle of Basic Education, and its main objectives are to characterize the contexts of the internships – involvement, school, classroom children and macro strategies; as well as to describe, analyze and substantiate some of the activities presented in pedagogical practice. In this training process the trainee confronted some of the options taken with a reflective practice and some documentary support to support their professional development in teaching and research practices on the in-depth subject - *Learning Environments in Child Education: from the Development of Coordination Capacities to School Performance*.

Throughout the supervised practices, the in-depth theme was based on the importance of motor coordination as a capacity to strengthen the child, allowing the child to achieve better in sports, artistic and academic performances. Motor Expression and Physical-Motor Expression and Education thus appear as a curricular area that promotes motor and cognitive learning.

Our two complementary studies were carried out in the trainees' school, the first with a group of children (n = 72), the Pre-School and the 1st Cycle of Basic Education; and the second, with the educators/teachers (n = 21), and aimed at assessing both the development of physical and coordinating capacities of the children and the work done in that field by the teachers of the school, respectively.

In the first study, we used some tests to determine body composition, physical fitness (based on the Fitnessgram Test) and motor coordination (based on the Korperkoordination Test fur Kinder (KTK) battery).

The results, as a result of the intervention of the trainee, showed an improvement in the corporal coordination of the children involved in the internship in general, although this tendency for physical fitness has only been verified in the younger children.

The second study aimed to show how educators and teachers value motor coordination and promote it in their teaching practices. From the application of the questionnaire we noticed that, for this group of professionals, the work on motor coordination brings benefits to the children that pass through the physical-motor area, being also those of the social and academic domain.

Keywords: pedagogical internship, professional learning, teaching-learning environments, motor coordination, school performance.

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	iii
RESUMO	iv
ABSTRACT	v
LISTA DE ABREVIATURAS	ix
ÍNDICE DE QUADROS	x
ÍNDICE DE FIGURAS	xi
ÍNDICE DE ANEXOS	xii
INTRODUÇÃO	1

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

1. O Estágio como processo de formação inicial de profissionais de ensino	4
2. O processo de ensino: da concepção à avaliação	7
3. O perfil do educador de infância e do professor do 1.º Ciclo pensando o desempenho escolar	12
4. Desenvolvimento e aprendizagem da criança	15
5. Desenvolvimento motor e capacidades coordenativas da criança	19
6. Organizar ambientes de aprendizagem: do desenvolvimento de capacidades coordenativas ao desempenho escolar	23

CAPÍTULO II – O ESTÁGIO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1. Enquadramento do Processo de Estágio Pedagógico I e II	28
2. Caracterização dos contextos de Estágio	28
2.1. Caracterização do meio envolvente	28
2.2. Caracterização da escola	29
3. Estágio do Pré-Escolar	
3.1. Caracterização do grupo de estágio no Pré-Escolar	31
3.2. Caracterização da sala de aula do Pré-Escolar	33
3.2.1. Atividades e temáticas realizadas pela Estagiária no Pré-Escolar	35
3.2.1.1. Análise descritiva e reflexiva de duas atividades desenvolvidas no Pré-Escolar	38

i) Planificação	39
ii) Descrição e reflexão da atividade 1 – Ao som do apito...	42
iii) Descrição e reflexão da atividade 2 – Garrafas coloridas ou Tiro ao alvo	43
4. Estágio do 1.º Ciclo	
4.1. Caracterização da turma de estágio no 1.º Ciclo	46
4.2. Caracterização da sala de aula do 1.º Ciclo	47
4.2.1. Atividades e temáticas realizadas pela Estagiária no 1.º Ciclo	48
4.2.1.1. Análise descritiva e reflexiva de duas atividades desenvolvidas no 1.º Ciclo do Ensino Básico	50
i) Planificação	51
ii) Descrição e reflexão da atividade 1 – Circuito	54
iii) Descrição e reflexão da atividade 2 – Jogo	55

CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS: AMBIENTES DE APRENDIZAGEM, CAPACIDADES FÍSICAS E COORDENATIVAS, DESEMPENHO ESCOLAR

Estudo A: Um Estudo com Crianças da Escola de Estágio

1. Métodos e procedimentos do Estudo A	58
1.1. Objetivos, características do estudo e amostra	58
1.2. Instrumentos de pesquisa e protocolo de aplicação	61
a) Testes selecionados da Bateria KTK	61
1. Protocolo de aplicação por prova	62
b) Testes selecionados da Bateria <i>Fitnessgram</i>	64
1. Protocolo de aplicação por prova	65
1.3. Apresentação, análise e discussão dos resultados	69
1.4. Conclusões finais	76

Estudo B: Perspetivas e Práticas de Educadores e Professores da Escola de Estágio

2. Métodos e procedimentos do estudo B	78
2.1. Objetivos, características do estudo e amostra	78
2.2. Instrumentos de pesquisa, procedimentos e análise dos resultados	79
a) Questionário	79
2.3. Apresentação, análise e discussão dos resultados	80

2.4. Conclusões finais	88
CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	93
ANEXOS (em formato digital)	

LISTA DE ABREVIATURAS

1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

CREB – Currículo Regional para a Educação Básica

E.E.F.M – Expressão e Educação Físico-Motora

E.M – Expressão Motora

E.F – Educação Física

E.P – Expressão Plástica

E.D – Expressão Dramática

E.P.I – Estágio Pedagógico I

E.P.II – Estágio Pedagógico II

IMC – Índice de Massa Corporal

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

P.C.T – Projeto Curricular de Turma

P.E.E – Projeto Educativo de Escola

P.F.I – Projeto Formativo Individual

P.P – Prática Pedagógica

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Espaços físicos da Escola «Hortências»

Quadro n.º 2 – Recursos humanos da Escola «Hortências»

Quadro n.º 3 – Resultados dos testes diagnósticos

Quadro n.º 4 – Atividades desenvolvidas no Pré-Escolar

Quadro n.º 5 – Atividades desenvolvidas no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Quadro n.º 6 – Valores referência de IMC

Quadro n.º 7 – Calendarização da 1.ª e 2.ª fase de aplicação dos testes à amostra

Quadro n.º 8 - Resultados obtidos pelos Grupos, na 1.ª fase, em testes do KTK

Quadro n.º 9 – Resultados obtidos pelos Grupos, na 1.ª fase, em testes do *Fitnessgram*
(aptidão física)

Quadro n.º 10 – Resultados obtidos pelos Grupos, na 2.ª fase, em testes do KTK

Quadro n.º 11 – Resultados obtidos pelos Grupos, na 2.ª fase, em testes do *Fitnessgram*

Quadro n.º 12 – Resultados obtidos pelos Grupos no IMC

Quadro n.º 13 – Evolução média dos resultados dos Grupos entre a 1.ª e a 2.ª fase

Quadro n.º 14 – Desempenho escolar do grupo de intervenção do Pré-Escolar

Quadro n.º 15 – Desempenho escolar do grupo de intervenção do 1.º CEB

Quadro n.º 16 – Idade dos inquiridos

Quadro n.º 17 – Sexo dos inquiridos

Quadro n.º 18 – Habilitações académicas dos inquiridos

Quadro n.º 19 – Importância atribuída à E.M/E.E.F.M

Quadro n.º 20 – Frequência com que trabalha E.M/E.E.F.M com o seu grupo

Quadro n.º 21 – Condições, em recursos humanos, para a prática de atividade física

Quadro n.º 22 – Condições, em recursos físicos e materiais, para a prática de atividade física

Quadro n.º 23 – Materiais que ajudam a desenvolver a coordenação motora nas crianças/alunos

Quadro n.º 24 – Atividades que beneficiam o desenvolvimento da coordenação motora

Quadro n.º 25 – Relação entre o nível de coordenação motora das crianças e a sua adesão à prática física e desportiva

Quadro n.º 26 – Relação entre o nível de coordenação motora das crianças e a sua adesão às atividades artísticas

Quadro n.º 27 – Relação entre o nível de coordenação motora das crianças e as aprendizagens cognitivas em diferentes áreas e domínios

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Planta da sala do Pré-Escolar

Figura 2 – Planta da sala do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Figura 3 – Gráfico de comparação da evolução – Testes KTK

Figura 4 – Gráfico de comparação da evolução – Testes *Fitnessgram*

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Projeto Formativo Individual – Estágio Pedagógico I

Anexo 2 – Projeto Formativo Individual – Estágio Pedagógico II

Anexo 3 – Tabela de atividades desenvolvidas pela estagiária com o grupo de Pré-Escolar e com o do 1º CEB.

Anexo 4 – Quadro dos resultados do Pré-Escolar, na 1.ª e 2.ª fase, nos testes KTK e Fitnessgram

Anexo 5 – Quadro dos resultados do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na 1.ª e 2.ª fase, nos testes KTK e Fitnessgram

Anexo 6 – Quadro dos resultados, do Pré-Escolar e 1.º CEB, do IMC

Anexo 7 – Ofício – pedido de autorização para a aplicação de questionários

Anexo 8 – Questionário aplicado aos professores e educadores da Escola “Hortências

Anexo 9 – Quadro de sistema de categorização das respostas abertas dos questionários

INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório de estágio é um dos requisitos estipulados para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, definido pelo Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro.

Neste sentido, o presente relatório tem como principais objetivos: caracterizar os contextos dos estágios da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico; apresentar as intervenções pedagógicas mais relevantes realizadas no âmbito dos dois estágios; descrever, de forma crítica, estas intervenções; justificar a pertinência e a eficácia das práticas realizadas; fundamentar, através da revisão de literatura, as opções pedagógico-didáticas; evidenciar algumas dificuldades sentidas ao longo do processo de estágio e a forma como foram ultrapassadas.

Os dois estágios aconteceram na mesma escola e ambos contemplaram um momento de observação, para recolha de todos os dados pertinentes para a realização do Projeto Formativo Individual. O primeiro estágio, Estágio Pedagógico I, decorreu com um grupo do Pré-Escolar composto por vinte crianças, com idades compreendidas entre os cinco e seis anos de idade. O segundo, Estágio Pedagógico II, com uma turma de 2.º ano de escolaridade composta por dezanove alunos, com idades compreendidas entre os sete e oito anos de idade.

Uma vez que este relatório se reporta às nossas ações, no período de estágio, foi fundamental ter em conta várias documentações, como as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e o Programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Estes dois documentos foram, sem dúvida, os principais norteadores de toda a minha ação enquanto estagiária. Neste sentido, “As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim-de-infância.” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016, p.5) No que diz respeito ao 1.º Ciclo “Os programas propostos para o 1.º Ciclo implicam que o desenvolvimento da educação escolar, ao longo das idades abrangidas, constitua uma oportunidade para que os alunos realizem experiências de aprendizagem activas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras que garantam, efectivamente, o direito ao sucesso escolar de cada aluno.” (Organização Curricular e Programas Ensino Básico – 1.º Ciclo, 2004, p.23)

A escolha da temática recaiu sobre a área do ensino das expressões mais propriamente sobre a área da Expressão e Educação Físico-Motora, por esta ser uma área fundamental para o desenvolvimento da criança e aluno, com realce nos ganhos das áreas motora e intelectual.

O tema escolhido surge de um interesse pessoal e acadêmico, o qual se explica pela necessidade de, enquanto futura educadora e professora, consolidar competências para desenvolver e potenciar a coordenação motora nas crianças/alunos, partindo do pressuposto que esta tem uma relação com as aprendizagens fundamentais para a sua vida, desde as que se relacionam com a sua alfabetização motora e desportiva até às que fomentam as aquisições cognitivas, como o escrever, o ler, o cálculo mental, entre outras. Por isso, nos estudos realizados pretendíamos perceber se existe de facto alguma relação entre essa capacidade, a coordenação motora, e o desempenho escolar das crianças.

Ambos os estudos foram realizados na mesma escola, um direcionado para um grupo de crianças e o outro para um grupo de educadores e professores. O objetivo principal era conhecer o desenvolvimento da Motricidade da criança, recorrendo a duas baterias de testes – *Fitnessgram* e KTK – e o trabalho que é feito nesse sentido pelos seus educadores, professores ou outros profissionais de ensino, respetivamente.

Estas práticas pedagógicas, para além do importante contributo na nossa formação pessoal e profissional, têm como finalidade por em prática os conhecimentos adquiridos nas diversas unidades curriculares frequentadas ao longo do 1.º ano de Mestrado. Assim, as atividades desenvolvidas em contexto de estágio estavam articuladas com o tema do nosso relatório, como oportunidade de aprofundar a temática que escolhemos.

Relativamente à estrutura do relatório, temos a referir que este divide-se em três capítulos. O primeiro capítulo contém o enquadramento teórico referente ao nosso tema de relatório de estágio: *Ambientes de Aprendizagem na Educação Infantil: do Desenvolvimento das Capacidades Coordenativas ao Desempenho Escolar*. O segundo capítulo é referente à caracterização dos contextos de estágio, nomeadamente, caracterização do meio envolvente, da escola, da sala e do grupo/turma. Para além disso conta com uma planificação, seguida de descrição e reflexão de duas atividades desenvolvidas, quer no Pré-Escolar, quer no 1.º Ciclo. O terceiro capítulo prende-se com os objetivos, métodos e procedimentos de recolha e análise de dados que foram mobilizados para a elaboração dos estudos.

O relatório irá culminar com algumas considerações finais e a indicação de todas as referências bibliográficas consultadas para a sua elaboração, terminando com os respetivos anexos.